

Mística Marial como caminho de fé

Diálogo entre o Beato Chaminade e o Papa Francisco

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Doutoranda: Zilda Maria da Silva

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: “Qual Maria?” Figuras de Maria no desenvolvimento da teologia e no pontificado do Papa francisco

Resumo

“Mística Marial como caminho de fé” é uma proposta para a formação de discípulos missionários de uma Igreja “em saída”, inspirada na experiência de fé vivida por Maria. Qual Maria? A Maria dos Evangelhos. Maria, pelo seu “sim” ao projeto de Deus de ser a mãe de Jesus, a *Theotókos*, viveu uma experiência do mistério de Deus no cotidiano de sua vida. A partir dessa experiência, sai apressadamente para acompanhar e atender a vida carente de cuidados. Maria sinaliza uma caminhada na fé com um dinamismo evangelizador. O presente trabalho propõe um diálogo entre duas épocas: a do Beato Chaminade (1761-1850) e a atual do Papa Francisco. O Beato Chaminade viveu num tempo de grandes transformações e desafios para a sociedade e para a Igreja. Ele vivenciou uma experiência do mistério de Deus em Cristo, inspirada por Maria, experiência essa que se deu durante o exílio em Zaragoza aos pés da Virgem do Pilar. A partir de então ele inicia seu novo apostolado, tendo em Maria um modelo de fé. Já o Papa Francisco, enfrenta grandes desafios, atendendo a um forte apelo para uma reforma da Igreja, uma conversão pessoal e pastoral: o sonho de uma Igreja pobre para os pobres, uma mãe de coração aberto. Maria, a Nossa Senhora da Prontidão, está sempre atenta e em atitude de escuta para com todos, especialmente os pobres. Para o Papa Francisco, existe uma íntima relação entre Maria, a Igreja e o povo fiel. Para ele, a devoção e a piedade popular constituem um lugar teológico e devem estar presentes na Nova Evangelização. A mistagogia marial, Maria, o ícone perfeito da fé e a primeira discípula missionária, sinaliza, por sua experiência mística, uma formação na verdadeira fé para o seguimento de seu Filho Jesus Cristo. Nesse processo de formação, que é humano e espiritual, temos uma mãe que acompanha, educa e cuida. Ela inspira um dinamismo de saída, de encontro, solidariedade e compaixão para com todos; um retorno às relações fundamentais com Deus, com o ser humano e com a casa comum, pois tudo está interligado, interrelacionado.

Palavra-Chave: Mística Marial. Pe. Chaminade. Papa Francisco. Igreja “em saída”.